

REIS¹, Mônica Karina Santos. **Uma ode ao livro: a educação, o bibliotecário, a formação para a vida**. 2014. 108f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2014.

RESUMO

A dissertação defende a tese de que o livro, na forma como o conhecemos, não acabará. Propõe de uma forma geral fazer o que denominamos de um manifesto em louvor a este artefato das palavras no âmbito da literatura e da cultura científica. Ao utilizar o método como estratégia, elege como operador cognitivo o livro *Não contem com o fim do livro*, de Umberto Eco e Jean-Claude-Carrière. Apresenta em seus capítulos um breve histórico sobre a evolução dos suportes informacionais e narra uma história do livro construída em bases complexas; destaca o caráter contemporâneo do livro na concepção da palavra defendida por Giorgio Agamben (atemporal, longe de visões determinísticas cronológicas-causais) em detrimento dos efêmeros suportes informacionais tecnológicos; elege o livro como ferramenta do aprendizado da ciência e da cultura, na concepção de literatura e romance preconizada por Edgar Morin; e, por fim, constrói, a partir das narrativas de dois intelectuais e amantes do livro, uma ode ao livro. De natureza bibliográfica, recorro a filósofos da ciência e da cultura, como Edgar Morin, Maria da Conceição de Almeida, Ilya Prigogine, Giorgio Agamben, Vandana Shiva, Pierre Levy, Umberto Eco, Roger Chartier, para a construção do referencial teórico. A dissertação se situa na interface entre literatura, complexidade e educação.

Palavras-chave: Literatura. Complexidade. Educação.

ABSTRACT

This dissertation argues that the book as we know it will not cease to be. It is somehow a manifesto praising the artifact of words in the scope of literature and

¹ Bibliotecária/ Documentalista da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



scientific culture. The present work chooses Umberto Eco and Jean-Claude-Càriere's book *Não contem com o fim do livro* (2010) as cognitive operator. It presents a brief overview of the evolution of the informational supports and narrates a history of the book as constructed by complex bases; it also highlights the permanent and current state of the book having in mind the concept of contemporary as proposed by the Italian philosopher Giorgio Agamben, as opposed by the ephemeral character of the technological informational supports; moreover, it elects the book as a tool for the learning of Science and Culture, as a school for life, as put by Edgar Morin when referring to the Romance genre, in some of his works regarding Education; it presents as supporting evidence, two interviews with book-lover scholars from the Federal University of Rio Grande do Norte. Science thinkers like Edgar Morin, Maria da Conceição de Almeida, Ilya Prigogine, Giorgio Agamben, Pierre Levy, Umberto Eco, Roger Chartier, among others are used as sources of theoretical references. The dissertation places itself in the interface between Literature, Complexity and Education.

Keywords: Literature. Complexity. Education.